

Martins - Olhos Que Afagam (part. Juliano Holanda)

tom:

Am

Tenho desejos aflitos por olhos que afagam
 Esses olhares diretos que traçam perfis
 Eu já sei que não vou morar no céu

Sustento o peso de olhares incertos

E às vezes me engasgo
 Pelos perversos, me rasgo

Meu braço de rio
 Pra você se molhar em minhas mãos

Me prender em suas mãos
 Me jogar onde quiser

E entender que há muito mais pra se dizer
 Dentro de nós

Escuto sopros agudos que vêm feito ventos
 Sons recortando silêncios que bordam seu frio
 E eu não sei o que há depois do céu

Relembro o gosto dos lares que tive

E o brejo das ruas

Pelos desertos que vago, meu faro, meu cio
 Por você, pra te desprender de mim

E deixar você seguir pra chegar onde quiser

E entender que é tão difícil
 Carregar o peso da voz

Tenho desejos aflitos por olhos que afagam
 Esses olhares diretos que traçam perfis
 Eu já sei que não vou morar no céu

Relembro o cheiro dos lares que tive

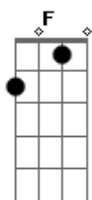
E o brejo das ruas
 Pelos desertos que vago, meu faro, meu cio
 Por você, pra te desprender de mim

E deixar você seguir pra chegar onde quiser

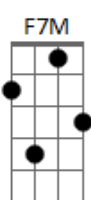
E entender que é tão difícil
 Carregar o peso da voz

E deixar você seguir pra chegar onde quiser
 E entender que é tão difícil
 Carregar o peso da voz

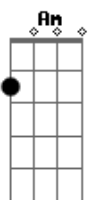
Acordes



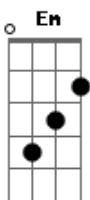
© ukulele-chords.com



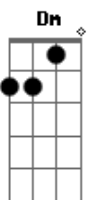
© ukulele-chords.com



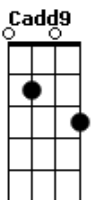
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com